

Ata da vigésima sexta sessão ordinária da Câmara Municipal de Tejuçuoca, do segundo período legislativo de 2021.

Aos 10 de setembro de 2021, às quinze horas, no plenário José Norberto Rodrigues da Silva, situado na Rua Antônio Bernardo Forte 420, reuniu-se a Câmara Municipal de Tejuçuoca sob a presidência do vereador Francisco Adriano Bezerra, e com o comparecimento dos vereadores Antônio Valdemir Eufrásio da Silva, Fábio Mesquita Gondim, Francisco Erivaldo Teles de Sousa, Francisco Lopes da Silva, Francisco Otacílio Alexandre Lopes, Francisco Robério Rodrigues Forte, Iracema Fonseca Mota, Roque Matos Braga, Sílvia Leticia Forte Camelo. Havendo número legal, o Srº Presidente declara aberta a sessão e convida a secretária a ler as matérias do dia - Expediente – Projeto de Lei do Legislativo Nº17/2021 aprovado em primeira votação “Nomeia de Pedro Ribeiro da Silva a praça da localidade de Vertentes Tejuçuoca”. Projeto de Lei do Executivo Nº 27/2021 “Dispõe sobre a política municipal de proteção, preservação, controle, recuperação, conservação ambiental, melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável no município de Tejuçuoca e dá outras providências”. Projeto de Lei do Executivo Nº28/2021 “Cria o Programa Municipal de Horas de Trator para construção, reforma e ampliação de pequenos açudes e barreiros para garantir a segurança hídrica nas pequenas propriedades do município de Tejuçuoca”. Requerimento da vereadora Iracema Mota Nº416/2021. Requerimento de nota de pesar Nº417/2021. Requerimento do vereador Valdemir Eufrásio de Nº418/2021. Requerimento do vereador Valdemir Eufrásio de Nº419/2021. Requerimento do vereador Roque Matos de Nº420/2021. Requerimento do vereador Roque Matos de Nº421/2021 e subscrito pelo vereador Erivaldo Teles. Requerimento de Nota de Pesar Nº422/2021. O presidente encaminha os requerimentos e o projeto do legislativo para a ordem do dia, e os projetos do executivo para as comissões competentes. Saúda a todos e explica que o vereador José Brasileiro não pôde estar presente por motivo de força maior. Agradece a presença de alguns membros da secretaria de saúde e da senhora secretária Roberta Azevedo Vidal, que está aqui atendendo a um requerimento aprovado nesta casa e enviado em forma de ofício, solicitando sua presença, e convida a secretária a usar a tribuna para fazer suas explicações. A secretária saúda a todos, e agradece pelo convite. Fala um pouco sobre sua trajetória e sua vinda à Tejuçuoca. Diz que faz cinco meses que está à frente da pasta de secretaria de saúde, que é formada em enfermagem, é obstetra e neonatologista, e possui também especialização em saúde pública com ênfase em saúde da família e atualmente faz auditoria. Fala sobre sua gestão, diz que quando chegou em Tejuçuoca foi um momento muito desafiador. Diz que sempre que é convidada a algum lugar leva sua equipe, pois não se faz saúde sozinho. E a pasta da saúde é muito complexa, e não se pode fazer saúde qualquer jeito. E como falou em outros momentos, de ela vem as pessoas trabalham e mostram serviço, e em

em nenhum momento você vai ver a secretaria de saúde de Tejuçuoca sem fazer nada, pois sempre está trabalhando. E quando não está em seu horário de trabalho, está em casa estudando ou planejando e que sua equipe é da mesma forma. Prossegue falando das mudanças que houveram quando chegou, que foi a questão da carga horária dos profissionais. Que os profissionais trabalhavam até meio dia, e achou estranho pois deviam ter uma carga horaria de 8 horas. E que essa foi uma das mudanças, colocar essa carga horaria para ser cumprida, manhã e tarde. E que esse trabalho fosse feito de segunda a sexta feira, porque a população precisa ser assistida a semana inteira. Outra questão também foi que os profissionais não estavam em seus devidos concursos, nos locais de acordo com o termo de posse, e em nenhum momento transferiu ninguém, apenas colocou cada um em seu devido lugar de acordo com seu termo de posse. E diz que se veio para arrumar a casa, tinha que arrumar dessa forma. Continua dizendo que o município dispõe de uma casa de apoio para os profissionais, e que é de acordo que os profissionais tenham alimento na unidade básica de saúde. Mas para que isso aconteça dependem muito de licitações, que é algo legal. Diz que tem a ficha limpa e que é uma pessoa do bem, que foi muito bem acolhida, principalmente pela população. Fala também do incentivo dos ACS (agentes comunitários de saúde), que foi conquistado, de acordo com a produtividade 35%. Ressalta e parabeniza o trabalho dos ACS. Parabeniza também o NASF, que não se chama mais NASF, e sim equipe multiprofissional, e todos trabalham com educação e saúde e fazem atendimento. E que em Tejuçuoca foi implantado o jogo de xadrez que o intuito de prevenir o Alzheimer nos idosos. Fala também da implantação dos alvarás, que quando chegou que foi fazer uma vistoria, não tinham documentação de CAF, mas estão conseguindo concluir essa documentação. Hoje se você chegar na CAF você vê que tem um alvará de funcionamento e o sanitário. E isso acontecerá também nas unidades básicas, tanto o alvará de funcionamento, quanto o lavar sanitário. Fala que foi ampliado os atendimentos noturnos, na sede de segunda a quinta feira. No Retiro de segunda a quarta e foi contratado um médico volante para fazer atendimentos noturnos nas localidades. O presidente abre espaço para que os vereadores façam perguntas a secretária. A vereadora Silvia Leticia saúda a todos e agradece a secretária por ter atendido ao pedido desta casa. Saúda a todos os profissionais de saúde que estão presentes, bem como todos os que estão atuando no município e lhes agradece as contribuições junto aos munícipes. Diz que a casa de apoio sempre existiu em Tejuçuoca, inclusive com alimentação para os profissionais que lá residem. E que Tejuçuoca é uma cidade de 19 mil habitantes e de um povo muito acolhedor e muito aguerrido. E que o convite para comparecer a esta casa veio de uma necessidade de conversar para poder dar uma resposta a população. Prossegue dizendo que o prefeito municipal apresentou um plano de governo. E dentro dessas metas de governo está a revisão do plano de remuneração dos auxiliares e técnicos de enfermagem, incluindo adicional noturno e insalubridade. E pergunta o que a secretária tem buscado junto ao prefeito municipal para implantar essa meta no atual governo? A secretaria responde que todo profissional merece esse

reconhecimento e de acordo, e concorda com essa reivindicação. Mas é preciso mostrar serviço para depois correr atrás dos direitos. A vereadora prossegue dizendo que ficou uma lacuna “mostrar trabalho”. E crê que os profissionais do município têm mostrado muito trabalho, inclusive recentemente vimos a luta deles em busca de seus direitos e vimos que não houve um diálogo, e muito se queixam que não tem esse dialogo inclusive com a secretária. E com isso a resposta dada ficou muito vaga, quanto a mostrar trabalho e buscar direitos. Pois desconhece em Tejuçuoca algum profissional que não trabalhe. Que são pessoas bastante competentes e que conhecem a realidade do nosso município. Então seria mais fácil ouvir esses profissionais que estão aqui, para que possa junto com eles buscar soluções para os problemas que eles já vêm enfrentando no dia a dia. A secretária diz que quando fala de mostrar trabalho, fala pela realidade, pois quando chegou aqui profissionais trabalhavam até meio dia, deixando de cumprir 4 horas da sua carga horaria, e por isso não concorda com a colocação da vereadora. Mas a partir de agora que já estão todos cumprindo sua carga horaria, em um futuro bem próximo podem sim reivindicar pelos direitos deles. A vereadora prossegue falando sobre os medicamentos, que se vê muitas vezes que falta o medicamento, falta o médico para dar a receita, falta os insumos simples como material de limpeza que dizem não estar tendo por causa da licitação. Mas já são nove meses, e não há explicação a ser dada para não haver licitação. E gostaria de ouvir da secretária por que essa demora. A secretaria diz que em relação ao material de limpeza, essa informação está equivocada, pois possuem sim esses materiais de limpeza e possuem documentos assinados que comprovam isso. E em relação aos médicos, realmente há uma dificuldade muito grande de trazer médicos para os interiores, e não por conta do salário porque Tejuçuoca paga bem o médico. Mas que já contrataram um médico e estão na luta para contratar outro. E em relação a medicamentos. Há uma programação da PPI, que foi feita ano passado, e por isso fica difícil dar respostas pois não estava aqui já que a gestão era outra. Sabe que isso reflete na gestão de agora, mas estão se organizando e planejando para não deixar mais faltar. Mas se dissesse que não vai mais faltar, estaria sendo leviana, pois isso é uma dificuldade não só aqui, mas em todos os municípios. A vereadora prossegue perguntando se a secretaria municipal paga divulgação dos trabalhos para alguma rádio? A secretária responde que não. A vereadora diz que existe um contrato feito com três secretarias, inclusive a secretaria de saúde, e viu no portal da transparência que teve um repasse esse mês de 8 mil reais da secretaria de saúde para uma rádio, que não é do município de Tejuçuoca. E esse contrato equivale a um total de 100 mil reais por ano. E o que mais lhe estranha e que há uma rádio local que sede o espaço para a gestão aos domingos, e vê que é gratuito, pois no portal da transparência não tem um pagamento para esta rádio. E fala a seus colegas vereadores que compõe a base da gestão, que ouviram muitas vezes no palanque dizer que a prefeitura municipal iria valorizar o que tem no nosso município, utilizar o que for possível no município. E ter uma rádio na qual ele mesmo tem um programa de forma gratuita, e estar gastando mais de 100 mil reais por ano em uma rádio de outro município e

que não tem muita visibilidade aqui. A vereadora prossegue perguntado a secretária como foi feito a composição do novo conselho municipal de saúde? Se na mídia não foi colocado nenhum convite, muitos trabalhadores da saúde nem souberam desse momento. A secretária diz que foi no site da prefeitura e foi comunicado nos grupos dos profissionais. Para concluir a vereadora agradece mais uma vez a presença da secretária, e que esta casa estará sempre a disposição para ajudar os munícipes no que for possível. O vereador Erivaldo Teles saúda a todos, e agradece a secretária pelas melhorias que tem feito na UBS de Malaquias, que dispõe de atendimento de enfermagem, médico e odontológico. O vereador Robério fazendo uso da palavra, saúda a todos, diz que respondendo as perguntas da vereadora Leticia, a secretária falou que não houve mudança de cargo. E só na atenção primária já é o terceiro que é mudado. Só na região da Ingá a enfermeira já a quarta que assume a função no PSF Ingá e São Bento. E fica se perguntando como é que a pessoa chega no Município como secretária e vem dizer que os funcionários do município são mal-acostumados. E o que tem, e concorda, é ter que regularizar a forma de trabalho. Mas isso é muito fácil de resolver, era só dizer que onde não tinha a alimentação para o profissional, se trabalhava até as treze horas, mas onde tinha a alimentação era dois expedientes. Agora chegar aqui e só jogar em cima dos profissionais de saúde, não concorda com a maneira como é passado para eles. E que tem no município profissionais muito bons, que tem responsabilidade. E que em 8 anos e 9 meses que possui como vereador, não viu funcionário da área da saúde trabalhar só meio expediente em gestões passadas. E que concorda plenamente que o profissional, se contratado ou concursado, tem realmente que concluir as 8 horas de trabalho, mas por outro lado vê que precisa conversar com eles e vê uma maneira de uma sexta feira, porque acha que a uma hora dessa a secretaria de saúde não está aberta, então ver uma forma de que se a secretaria fechar as 13 horas, uma oportunidade e libere os profissionais as 13 horas. E da maneira que está, não é contra e quem ganha é o município, mas que é contra a maneira como se diz que o profissional de saúde só trabalhava meio expediente. A secretária diz que não pode falar pelo que aconteceu antes de sua gestão, e como disse anteriormente, não é leviana. E foi o que viu depois que chegou, até porque quem é do trabalho interno acompanha todos os índices. E independente de política está aqui para trabalhar e quem faz um trabalho em prol do povo para ela está ótimo. Diz também que a solicitação não é sua, é de acordo com o concurso. Se o concurso é 40 horas, tem que cumprir, não tem o que reivindicar. E lá no edital não estava dizendo que o profissional teria o alimento. Cabe aos profissionais que estão a frente se sensibilizarem e tentarem ajudar dentro das possibilidades. Fala que a população lhe procura, do mesmo jeito que procura os vereadores, e era reivindicações dos munícipes que não eram atendidos no período da tarde porque não tinham profissionais na unidade básica. E se alguém está mentindo não é ela. O vereador prossegue dizendo que como sempre tem aquele toma-lá-dá-cá. E que hora nenhuma disse ser contra, realmente tem que ser cumprida as 40 horas, mas tem que ter diálogo harmonia e buscar o entendimento. E não chegar bater o

martelo e dizer sou eu que mando, como tem vista vários acontecimentos no município. Mas se a população acatar essa forma que está sendo feita, ira aplaudir daqui a três anos e meio, quem sabe eles darão a resposta. O vereador continua dizendo que anterior a senhora secretária era o enfermeiro Reginaldo, diz que ele no mês de março fez o pagamento repassando ao Instituto 50 mil reais e um pagamento de 59.284 reais. No mês seguinte empenhado pela secretária atual, ela fez um pagamento de 315 mil reais, isso no dia 14 de maio. Dia 31 de maio ela fez um pagamento de 60 mil reais. E no dia 21 de junho de mais 18.818 reais e 60 centavos ao Instituto, que somaria 394 mil reais, e desde então e repassado e pago este Instituto, e sequer sabemos disso. E diz que na hora do seu expediente irá fazer um requerimento para que possa vir a esta casa a prestação de contas Instituto e prefeitura e secretaria de saúde. Porque não é um recurso pouco que passa da prefeitura para o Hospital Roque Silva Mota, e não está dizendo que é irregular, só quer que venha dizendo como está sendo gasto esse montante. A secretária diz que o hospital é regido por uma empresa terceirizada, o Instituto IGC que tem um diretor administrativo, e crê que seria interessante convida-lo para tirar todas as dúvidas referentes ao hospital. Mas em relação a esses gastos citados pelo vereador, é porque há despesas, e tem tudo na controladoria e até mesmo na prestação de contas se precisar estarão à disposição para esclarecer. O vereador diz que a secretaria também falou dos agentes comunitários de saúde, e desde que assumiu o mandato de vereador procurou sempre está ao lado do profissional de saúde, principalmente dos agentes comunitários de saúde. E no dia que teve a audiência pública esteve presente, e sempre defendendo teve diálogo e entendimento. Sabendo que tem que ter a produtividade, pede a secretária que procure conversar mais com os agentes de saúde, pois é um cargo diferente de qualquer outro, uma vez que qualquer outro setor a o mínimo de conforto em um a sala. E o agente de saúde está no dia a dia trabalhando no sol, fazendo seu dever, sua produtividade, e só com a produtividade do agente de saúde é que a saúde do município anda. E que a secretária possa achar uma maneira de resolver também com os agentes de endemias, para que seja incluído esses 35% ao qual eles tem direto. A secretaria diz que admira muito o trabalho dos agentes de saúde, que a saúde começa a partir dele, que adentram a casa dos pacientes. E que está sempre aberta a diálogos onde o respeito mútuo. E pensando nos agentes de saúde, foi implantado uma coordenação, onde a Dra. Dora é coordenadora dos agentes de saúdes e da equipe multiprofissional, até mesmo para que ela esteja mais próxima, articulando e fazendo esse trabalho em conjunto. E que a questão dos agentes de endemias, eles vêm fazendo um trabalho louvável, também trabalham no sol, adentrando as casas, e que também dispõem de um coordenador da vigilância de endemias, que é o Dr. Wagner. E o incentivo deles já está sendo planejado, já houve a primeira conversa e em breve dará certo esse incentivo. O vereador relata um episódio que aconteceu, quando uma pessoa em trabalho de parto teve que ser transferida, e ele foi acompanhando a família. E quando chegou lá, a paciente praticamente tinha sido jogada, e fica se perguntando: se o São Camilo não tivesse recebido essa paciente

o que seria feito? Acha que pelo menos o um motorista de ambulância tem que levar, e depois de encaminhado tem a obrigação de ligar para o hospital e perguntar, porque as vezes chega uma ambulância no município tendo uma pessoa de alta, e é preciso voltar. E isso é falta de comunicação, e que os vereadores as vezes são cobrados por coisas como essa. Que são coisas poucas e são fáceis de serem resolvidas. A secretária diz que isso é lamentável, mas que percebe que não só alguns profissionais, não são todos, mas há sim uma deficiência, uma dificuldade, pois estão cuidando de vidas. E que isso precisa ser visto pela nova direção do hospital, mas que quando chega a ela, tenta resolver da melhor maneira possível. E quando o paciente sai regulado daqui mesmo que seja para realizar uma cirurgia e ele recebe alta de outro hospital, ele está sob a responsabilidade daquele hospital. Então ele só pode sair de lá quando o assistente social liga para o assistente social do hospital daqui para estar informando sobre a vaga, e aí sim devem liberar a ambulância para pegar esse paciente. Não realmente de qualquer jeito. Mas estarão trazendo capacitação não só para os motoristas, mas para os demais profissionais. O vereador agradece e espera que essas cobranças possam contemplar a insatisfação da população. O presidente passa a palavra ao vereador Francisco Otacílio. O vereador saúda a todos, e pergunta a secretária a respeito do posto de Vertentes, que algum tempo parou o atendimento médico, e as pessoas estão cobrando, tanto da Vertentes como do Ribeiro. A secretaria diz que o cronograma médico já foi concluído, e esse médico que foi contratado vai estar atendendo de acordo com o cronograma essas localidades. O vereador agradece e encerra sua fala. O vereador Roque Matos fazendo uso da palavra saúda a todos e agradece a secretária e o poder municipal pela diferença que vê no hospital. Pois está lá quase que diariamente, e quando chega meia noite no hospital a equipe de trabalho está à disposição. E antes, na gestão que fez parte, quando chegava nesse horário, os enfermeiros tinham medo de chamar o médico porque ele achava ruim. E pergunta a secretária a respeito dos agentes de endemias, ao mesmo tempo que lhe parabeniza por ter resolvido essa questão com os agentes de saúde, pede para que ela veja uma forma de resolver também com os agentes de endemias, pois o profissional sendo reconhecido passa a trabalhar de forma ainda melhor. A secretaria diz que a gestão já está vendo a questão do impacto também na folha e que chegaram sim a um consenso, e a intensão realmente é cumprir o direito e o incentivo dos agentes de endemias. O vereador prossegue falando a respeito dos direitos dos profissionais da saúde, e que todas as gestões que passaram nunca fizeram acontecer. E conversando com o prefeito ele disse o mais breve possível vai implantar o que é direito dos profissionais, e um desses direitos é a insalubridade. E que a secretária junto com o gestor veja uma forma mais rápida, apesar da folha está apertada, de valorizar esses profissionais, porque é direito deles, e crê que as providências serão tomadas o mais rápido possível. A secretária diz que vão batalhar para que isso aconteça. O vereador prossegue dizendo que gostou da ideia de o profissional que executar o trabalho direito e ser reconhecido pela população, ser retribuído. Isso seria uma forma muito interessante de

recompensar esse profissional. A secretária diz que isso já é uma fala mesmos do gestor que os profissionais que estão se sobressaindo entre os demais, ser valorizado de alguma forma. O vereador Roque Matos diz que viu o prefeito dizer uma vez em entrevista, que o médico quando está de plantão, não deixe o paciente voltar sem ser atendido. E na comunidade de Umarí o médico que foi tirar as férias do Dr. Rogério, deixou de atender uma jovem porque quando chegou a vez dela de ser atendida, ele já tinha atendido 16 pessoas. E isso o deixou muito triste porque quando o profissional faz seu juramento, o que custa atender uma pessoa a mais. A secretária diz que soube desse ocorrido, e como esse profissional estava tirando férias de um médico do Retiro, quando fez a contratação entraram em acordo que ele teria que atender a população. E quando viu que a população estava reclamando, diz que hoje esse médico não se encontra mais no município. Para encerrar suas palavras o vereador pergunta o que a secretária tem a dizer a população sobre uma casa de apoio que é muito cobrada, pois a vários anos o município não dispõe. A secretária diz que isso já está sendo visto, e que foi uma questão levantada por alguns munícipes. O vereador Fábio Gondim fazendo uso da palavra, saúda a todos diz que tem pouquíssimas perguntas a fazer, já que reside em Tejuçuoca e sempre encontra a secretária e tirar suas dúvidas. Diz que sempre traz pessoas para fazer exames no postinho ou no hospital, e está tendo um leque bem melhor de exames que antes não tinha. E pergunta se a secretária poderia mostrar algum comparativo dos exames que foram feitos no ano passado para os que foram feitos até agora? A secretária diz que o município dispõe de exames laboratoriais. E os exames de sangue são descentralizados no hospital, onde tem uma bioquímica e os técnicos e eles fazem esse trabalho de segunda a sexta na coleta de sangue. E há também uma empresa terceirizada que nos atende e também alguns exames que os pacientes precisam que não estão na nossa pactuação. E em relação aos exames citopatológicos, vendo a dificuldade de vagas, estão conseguindo aumentar o número de vagas. E os enfermeiros estão na comunidade para realizar esse exame. O vereador prossegue dizendo que é muito bom que haja esse cuidado, e que está a par dos ultrassons que dobrou o número. E isso serve também para mostra que existe defeitos e falhas, que nada é perfeito e gestões passadas não foram e essa está tentando acertar ao máximo. Mas não vai faltar defeito, e os defeitos são bons que para ser corrigidos. E 16 meses de desmando não dá para concertar em 8 meses. A secretária aproveita o momento para dizer que o município tem um projeto que é novo tempo para sorrir, e em maio 71 próteses foram entregues a população, em junho teve 31, em julho 63 e em agosto 62 próteses entregues. Fala também que o município dispõe de alguns especialistas como urologista, mastologista que é o cirurgião geral, pediatra, ginecologista, ultrassonografista, psiquiatra, e dentro da equipe multiprofissional tem psicóloga, nutricionista, enfermeira, o profissional de educação física, tem uma bioquímica, uma farmacêutica e coordenadora da CAF, e o fonoaudiólogo. O presidente concede a palavra ao vereador Francisco Lopes da Silva. O vereador saúda a todos, diz que sempre lutou e gostou de ajudar as pessoas na área da saúde, apesar de não ser médico, mas sua vida toda foi assim. Deseja

boas-vindas a todos os membros da secretaria de saúde, e assim como disse a vereadora Leticia Tejuçuoca tem um povo bom e acolhedor. Diz que viu muitos relatos de vereadores dizendo que tem isso e que tem aquilo, mas toda a vida teve. Poucas coisas das que ouviu, que não teve as gestões passadas. E que respeita a cada um como também quer respeito. E diz eu o vereador Robério fez uma pergunta a secretária, a qual ela não respondeu, e repete a pergunta: porque que em 4 meses já mudou vários coordenadores? A secretária respondendo ao vereador diz que a gente erra para depois acertar, se um não está se adaptando vai mudando até acertar. O vereador prossegue perguntando do que foi feito do incentivo para os profissionais que trabalharam na linha de frente de frente da covid-19? A secretária diz que na sua gestão, o que entrou para a Covid, foi tudo direcionado a gestações e a EPI's, não entrou nada referentes a profissionais, e que pode provar isso na prestação de contas. O vereador continua dizendo que viu muitos dizerem, que quem faz concurso tem que cumprir a sua carga horária e tudo previsto no edital, e por que, que hoje um professor é diretor do hospital Roque Silva Mota? O que um professor entende de saúde? A secretária diz que para dar essa resposta ao vereador, ele deveria fazer essa pergunta direcionada ao diretor do hospital. Porque quem contratou ele foi o IGC, que uma empresa terceirizada. O vereador prossegue dizendo que na gestão passada sempre existiu transportes para transportar os pacientes das localidades. E pergunta quando esse serviço voltará a ser ofertado, ou se não vai voltar. Porque dinheiro tem, uma vez que dá para pagar 8 mil reais a uma rádio. A secretária diz em breve esse serviço voltará a normalidade. E só para frisar a secretária dispõe sim de carros que levam as equipes para as comunidades, e a van que leva os pacientes que tem suas consultas marcadas em Fortaleza, e outros carros que levam os pacientes imunodeprimidos. O vereador agradece e encerra suas palavras. A vereadora Iracema Mota fazendo uso da palavra saúda a todos, diz que Tejuçuoca está atingindo quase 20 mil habitantes e pergunta quais as possibilidades de implantar um CAPS no município. A secretária diz que já foi feito um planejamento juntamente com a equipe, e infelizmente depende muito da questão da população, que o município não consegue fazer essa adesão por conta de não ter a quantidade de habitantes que é solicitado. A vereadora continua e diz que está diminuindo e que vemos os profissionais de saúde estão vacinando bastante, e em breve haverá o início das aulas, e que isso vê a possibilidade de ampliar um efetivo psicólogo. A secretária diz que existe o programa saúde na escola, que há uma parceria, e que acredita que voltar as aulas tem que ser feito um plano de contingência, e vai continuar a parceria. A vereadora agradece pelas inúmeras vezes em que foi na secretaria e ela sempre está à disposição, e que os desafios são difíceis, e pede que a secretária tenha um diálogo com os profissionais e que as coisas andassem, pois boa vontade sabe que ela tem. E se coloca à disposição para ajudar no que for possível, e as coisas possam dar certo. Fazendo uso da palavra o vereador Valdemir Eufrásio saúda a todos, fala a respeito dos motoristas socorristas, que já trouxe um projeto de lei para esta casa pedindo mais apoio para a classe. E pede que a secretária interceda junto com o gestor, a

possibilidade de ver algo melhor para os motoristas socorristas do município. A secretária diz que teve a oportunidade de conhecer alguns motoristas, e a maioria deles tem o seu curso de condutor, alguns tem curso de primeiros socorros, e o que depender dela e do gestor estarão vendo em um futuro bem próximo as melhorias. O vereador prossegue, dizendo que acha de extrema importância que volte o transporte dos pacientes da localidade de Monte Carmelo, que passa pela localidade de Açude, Jerimum. Pois os vereadores da zona rural sofrem muito com transporte de pacientes. E falando de hospital diz que o hospital Roque Silva Mota a equipe merece parabéns, pois se procura o hospital já é atendido começando pelo vigia, coisa que antes tinha, mas que não funcionava da forma que funciona hoje. Que os enfermeiros não têm medo de chamar o médico mesmo que seja para atender só uma pessoa. A secretária diz que é um trabalho minucioso, onde há algumas deficiências que precisam ser ajustadas. E que tem ciência da solicitação feita pelo vereador, e que verá com o gestor como vai ficar essa situação. O vereador diz que vendo o que ficou a pagar na saúde da gestão anterior, pergunta como a secretária vem se virando com essa dívida, para dar continuidade aos trabalhos? A secretária diz que não é fácil, mas vem tentando da melhor maneira para dar continuidade independente de qualquer coisa. O vereador diz que na gestão passada havia secretários que não eram da área daquela secretária em tinha o cargo, e parabeniza a secretária, pois viu que ela tem um grande currículo e torce muito para que ela consiga fazer uma gestão cada vez melhor. Agradece sua presença, se coloca à disposição para ajudar no que foi possível, e encerra suas palavras. A secretária agradece suas palavras, e diz quem assume a categoria, para fazer saúde tem que ter no mínimo um curso de gestão. Tem que ter empatia, e saber se colocar no lugar do outro. Aproveita o momento para dizer que durante esses meses, foi implantado o Tejuçuoca em Ação na localidade de Vertentes, onde foram ofertados vários atendimentos multiprofissionais. Faz alusão ao setembro amarelo, diz que a doença do século é a depressão, e precisamos ouvir mais, e ter mais empatia. Diz que a secretária na sexta-feira funciona realmente até 13 horas, para os técnicos que não tem hora para sair. E que muitas vezes tem técnicos e coordenadores que trabalham até 8 ou 9 da noite. Que foi convidada e aceitou vir para Tejuçuoca, e que era coordenadora de enfermagem no hospital de Irauçuba pelo IGC e ganhava o mesmo quantitativo que ganha hoje, e estava em sua zona de conforto. E crê que foi uma missão de Deus ter vindo para Tejuçuoca. E está à disposição a qualquer momento. O presidente diz que as vezes em que procurou a secretária foi muito bem atendido, e que no hospital viu uma mudança significativa no atendimento, e uma organização. E sabe e o quanto a pasta da saúde é difícil. A saúde pública é problemática em todo o país. E que os vereadores que trabalham interagindo na saúde sabem a dificuldade. E em relação as pessoas que entraram, mas não ficaram na pasta, a sobrecarga é muito grande e as vezes a pessoa não consegue levar aquele peso, e conseqüentemente a pessoa entrega o cargo. Sabe que entraram pessoas de responsabilidade, mas sabe também do tamanho da responsabilidade que essa secretária demanda para o município. Mas vê que a secretária vem incansavelmente

fazendo o seu melhor, organizando e colocando as coisas nos eixos como deve ser feito. Muitas vezes agradando uns e desagradando outros, mas para fazer o que é certo não tem como agradar a todos. E crê ela estando a frente da secretaria irá melhorara cada vez mais. E agradece a disponibilidade a secretária e encerra suas palavras. A secretária agradece as palavras do presidente e diz que é preciso unir forças para o bem comum dos munícipes de Tejuçuoca. Agradece ao gestor pela confiança e encerra suas palavras. O presidente convida a vereadora Iracema Mota para dar início aos oradores do expediente. A vereadora saúda todos mais uma vez, faz um requerimento verbal solicitando que seja implantada em cada UBS um acesso para cadeirante. Fala que acha importante esse momento e que o secretário venha mesmo na Câmara, porque transparência é a melhor coisa que existe. E que se faz política é no meio do povo, pois tem que estar atento as dificuldades e saber o que está acontecendo. Deseja a todos um bom fim de semana e encerra sua fala. O presidente convida a vereadora Silvia Leticia para dar continuidade aos oradores do expediente. A vereadora saúda todos mais uma vez, fala da importância desse momento em que se pôde esclarecer algumas dúvidas e conversar, e como sempre diz a comunicação é primordial em qualquer situação. Faz um alerta ao setembro Amarelo, que é um mês que traz para o debate as questões das dores humanas, a valorização de cada um e cada uma das vidas. E apoiar é se manter próximo de amigos e conhecidos que estão em depressão. É mais que necessário compreender os problemas. E lembra a gestão municipal para reforçar as campanhas nas redes sociais, e com atendimento de psicólogos e psiquiatra nas escolas do município. Que essa pandemia tem elevado o nível de ansiedade, e é preciso cuidar das crianças que estão em casa, os adolescentes e os jovens. E o índice de mortalidade por causa da depressão e ansiedade é muito alto. Agradece as pessoas que acompanham seu trabalho e que estará sempre aqui pelo defendendo os direitos do povo. E que esse é o seu jeito de fazer política, sempre usar da coerência, e que a conhece sabe que seu intuito é sempre de ajudar a população. Deseja um bom fim de semana a todos e encerra sua fala. O presidente convida o vereador Francisco Otacílio para dar continuidade aos oradores do expediente. O vereador Saúda a todos, faz agradecimentos ao prefeito pela montagem dos poços, que foram três na sua região. Faz dois requerimentos verbais, solicitando que seja feito mata-burros para a localidade de Vertentes, e a reforma da lavanderia da comunidade de bombas. Agradece e encerra sua fala. O presidente convida o vereador Robério Forte para dar continuidade aos oradores do expediente. O vereador diz que depois de uma tarde atendendo o requerimento da vereadora Leticia com a presença da secretária de saúde, apenas um se manifestou fazendo uma cobrança a secretária, para a sua comunidade. Diz que não sabe nem se é vereador de Tejuçuoca, e fala a população que preste bem atenção no que os vereadores da base da gestão falaram sobre como está a saúde. E deus abençoe que eles estejam todos certos, e ele errado, já que está achando ruim e que não tem a saúde que a população merece e que deveria ter. o vereador Francisco Lopes da Silva pede um aparte na fala do vereador e diz que ainda ontem encontrou uma pessoa humilde com uma receita dizendo que

na farmácia do hospital só tinha AAS e paracetamol. E ele perguntou a pessoa: cadê a mudança? E que o vereador Robério tem razão no seu pronunciamento. O vereador Robério continua sua fala dizendo que já reclamou nessa tribuna, que um remédio que era para ser líquido, mas não ti há e indicaram que quebrassem metade do comprimido. Aí fica vereador que tem um mandato dado pelo povo, fazendo comparação de quê com a outra gestão? O importante é de agora para a frente, como as coisas irão caminhar. E tem que defender o município, e lutar por aqueles que conduziram esses vereadores a esta casa. Acha que foi muito elogio, e será tem mesmo tanta coisa boa no município? Será que o que recebe de reclamações só está vindo para ele, e para os outros não? A vereadora Leticia pede um aparte na fala do vereador e diz que existe sim reclamações e por isso se cobra tanto aqui nesta casa. E não cobraria algo que não fosse de interesse do povo, e que as pessoas querem respostas. Agora cabe refletir diante de tudo que foi dito, se realmente está assim. E a população sabe, pois estão recebendo os atendimentos e sabem realmente como estão. Mas infelizmente algumas pessoas falam dos 16 anos, mas participaram dos 16 anos e vem fazer a comparação. E conhece vários prefeitos que foram eleitos para esse pleito e esqueceram da gestão passada e continuaram seu trabalho porque foram para isso que foram eleitos. Então quando o gestor chega fazendo promessas, que estava ruim, que precisava mudar, que vai ficar bom, e isso não acontece, cabe ao vereador ser a voz da população que está na localidade, muitas vezes esquecida. O vereador prossegue e diz que falando dos 16 anos, não se consegue passar 16 anos com desmando, consegue com sucesso, porque quando é desmando só se consegue passar quatro anos. Diz que a três anos atras era de um lado, então prefere cobrar e reivindicar e se amanhã por acaso estiver aliado dele, continuará cobrando da mesma forma. Deseja um bom fim de semana a todos e encerra suas palavras. O presidente convida o vereador Fábio Gondim para dar continuidade aos oradores do expediente. O vereador saúda a todos, começa com alguns informes da ordem de serviço da quadra poliesportiva da Barra será essa semana, ordem de serviço do piçarramento das estradas de Riacho das Pedras. Reforma da escola do Retiro, e a reforma do postinho da sede, a qual atende um de seus requerimentos. E são muitas notícias boas, e expressa sua felicidade de fazer parte dessa gestão. E voltando ao que aconteceu aqui hoje com a secretária de saúde, sente em dizer que tornaram a fazer politicagem, política baixa, usar de degrau para querer subir e enganar o povo. Diz que o vereador Robério está reclamando da saúde, deve ser porque ele não está conseguindo mais as vacinas humanas para aplicar nos cavalos de corrida, como ele conseguia. O vereador Elso, por quem tem respeito, mas nesse instante perguntou por que o diretor do hospital é um professor, e diz ao vereador Elso que a secretária de saúde da gestão na qual ele fez parte era uma professora. A vereadora Leticia que fala tanto em dinheiro público, fala tanto em pregar o certo e deixou uma dívida de 165 mil na secretaria na qual ela estava à frente. E isso que está falando são dados assinados pela ex-prefeita de Tejuçuoca. E trás uma secretária aqui para usar como degrau para criticar e se mostrar para o povo. Diz que graças a Deus que o povo de Tejuçuoca



CÂMARA DE TEJUÇUOCA



lhe colocou dentro dessa Câmara, e trilha um caminho correto e pede a Deus que lhe mantenha dessa forma. Diz ao povo de Tejuçuoca que prestem atenção ao que acontece nessa *live*, se o que dizem aqui é o que acontece lá na rua. Que a população sabe que os vereadores de verdade estão no dia a dia com a população. E esta sabe como a situação de Tejuçuoca está. A saúde está boa, tem atendimento, a iluminação pública que antes não tinha agora tem, uma rua limpa, e graças a Deus conseguiram o asfalto para fazer a entrada da cidade. Pela ordem, a vereadora Leticia diz que gostaria de responder a afronta desse rapaz que não sabe muitas vezes o que fala. E diz que quando foi eleita para representar o povo, não poderia vir a esta casa e só dizer amém e baixar a cabeça, porque tem responsabilidade. E diz que o vereador Fábio Gondim usa de frases que alguém lhe manda para poder lhes atacar aqui. Que vem a esta tribuna para fazer seu papel de vereadora para fiscalizar, sugerir e ajudar, e nunca deixou de ajudar os munícipes, e tem certeza que seus colegas por ser de oposição nunca ficaram um só dia sem prestar serviço a população. E pede ao vereador que tenha mais respeito quando se referir a eles, e que não vai vir a está casa para ficar calada vendo os desmandos acontecer. Fez parte da gestão passada e sempre cobrou como secretária. E essa dívida que ele relata, 165 mil que foram gastos com o povo. Muitas vezes não havia recursos próprios para ser pago, mas o serviço foi prestado, e os recursos que são de ordem federal foram usados de maneira correta para pagar cada serviço que foi prestado pela secretaria. O vereador Fábio Gondim diz que o que trouxe aqui foram dados. O vereador Robério pela ordem, diz que foi e vai em qualquer município atrás de um medicamento para aplicar em um cavalo, porque o cavalo também em vida. E diz que errado é usar as máquinas da prefeitura para colocar 30 carradas de areia num parque de vaquejadas como o vereador fez, e agora vem dizer que ninguém pega na sua mão. Diz que encontrou uma mulher em uma clínica em Fortaleza, que o vereador Fábio Gondim havia perdido os papeis dela e se quis o prefeito ligou para uma pessoa que é responsável lá da Barra do Caxitoré. O Vereador Fábio Gondim diz que o vereador Robério se informe, em relação as carradas de areia não foram 30, e sim 15 e alugou as máquinas do Felipe Moura. E pede que o vereador não venha a está casa mentir descaradamente dizendo que ele deixou pessoas abandonadas em Fortaleza, porque luta é para cuidar e jamais vai abandonar. O vereador Francisco Lopes da Silva, pela ordem, diz que considera e respeita todo mundo, mas esteve precisando ser eleger a vereador as custas de quem quer que seja, mas sim as custas do eleitor e nunca se candidatou para não se eleger. E que não está aqui querendo subir às custas de secretaria. E que não tira a razão do vereador porque ele é líder do prefeito e tem que defender mesmo. E achou que os vereadores da base pisaram na bola ao deixar aprovar esse requerimento para chamar a secretaria aqui. Pede desculpas ao vereador se lhe ofendeu, mas para falar alguma coisa tem que passar na primeira e na segunda, que ele é um vereador jovem e tem muito futuro pela frente. O vereador Fábio Gondim agradece as palavras do vereador Elso, vereador Robério e vereadora Leticia, que eles vêm a está casa para ter esse discurso, e cada dia que passa cresce cada vez mais. E reconhece que se

interferir não é bom para ninguém, e pede desculpas aos seus pares se ofendeu alguém. O presidente convida o vereador Valdemir Eufrásio para dar continuidade aos oradores do expediente. O vereador saúda todos mais uma vez, diz que hoje receberam a visita da secretária de saúde, que esclareceu muitas dúvidas que alguns vereadores tinham. Atendendo ao requerimento da vereadora Leticia, requerimento esse que não estava presente quando foi votado, mas se estivesse teria votado a favor, pois quem não deve não teme. Diz ao vereador Fábio Gondim que é apanhando que a gente aprende, e que ele está rodeado de grandes vereadores que tem uma experiencia grande. E estão aqui para representar o povo, e muitas vezes falam pouco, mas age mais. Deixa seu respeito aos vereadores que já tem segundo mandato, e aos que estão em primeiro mandato diz que não devem baixar a cabeça, continuar de cabeça erguida e ajudar sempre a população. Deseja um bom fim de semana a todos, agradece e encerra sua fala. O presidente convida o vereador Francisco Lopes da Silva para dar continuidade aos oradores do expediente. O vereador saúda a todos, fala da vinda da secretária de saúde, diz que muitas vezes a gente fala as coisas porque vê. E a secretária falou aqui, em colocar as pessoas em seus devidos lugares, e ele mencionou o diretor do hospital porque não está certo o que ela falou, porque ela se contradisse. Porque é para ser diretor do hospital uma pessoa da área da saúde e não um professor. Que a Jocelma pode ter sido professora, mas para ser secretária de saúde ela fez vários cursos. E mostra um vídeo do prefeito Britinho dizendo que tem colocar as pessoas daqui para trabalhar e não pessoas de outros municípios. E pergunta de onde é a secretária? E assim como ela muitos funcionários do hospital são de Irauçuba. E assim são muitas e muitas coisas, dizendo que todos têm que assumir seu concurso em seus devidos lugares, e conhece muitas pessoas que não atendem isso. Porque é que se fala uma coisa e acontece outra? Por isso tem sempre muito cuidado naquilo que diz. Prossegue fazendo um requerimento verbal solicitando que seja feito a recuperação do calçamento na avenida de Caiçara, principalmente no trecho que passa em frente à casa do Sr. Damião. Deseja um bom fim de semana a todos e encerra sua fala. O presidente convida o vereador Roque Matos para dar continuidade aos oradores do expediente. O vereador saúda a todos, falando a respeito do hospital Roque Silva Mota, diz que o atendimento é bom. E das outras localidades não sabe, mas de Umarí também não há reclamações em relação ao atendimento. Prossegue dizendo que em relação ao vereador Fábio Gondim, o vereador Robério está mal informado, pois as máquinas do PAC estão quebradas, que a única que está funcionando é a patrol. E se o Fábio pagou ao não isso é problema dele. E pergunta aos demais vereadores que foi que nunca usou as máquinas da prefeitura para beneficiar um amigo seu. Porque na hora que você pede para colocar uma carrada de areia ou arisco, você já está usando. O vereador Elso pergunta aonde o vereador lhe viu usando as máquinas do PAC? O vereador Roque diz que depois ele peça aparte e fale. Diz que o vereador é muito moralista, e muitas vezes tem lhe dado indiretas. Fala aos vereadores Francisco Otacílio e Erivaldo Teles que enquanto eles estiverem aqui, eles são vereadores e não suplentes, e o vereador Elso fica dando



indiretas para eles e eles não se defendem. Diz que nunca nenhum motoqueiro foi deixar vales 9 horas da noite para ele abastecer o seu carro e que nunca chegou na casa do Valmar ou na casa do Edilardo fazendo pressão para ganhar as coisas. Quer ser reconhecido pelo que faz, e tem provas do que está dizendo, que viu o motorista do vereador abastecendo depois de sair da casa do Valmar. E que nunca faltou com respeito ao vereador, e tem que respeitar as pessoas. Agradece encerra sua fala. O vereador Robério, pela ordem, diz que pode ter se enganado em relação as máquinas do PAC, mas mentira não é. Diz que ele recebeu, todos receberam e o vereador vem dizer que só o Elso recebe óleo. Que o vereador pode procurar onde quiser, uma carrada de arisco ou areia que ele tenha colocado para um eleitor seu, que não encontrará, porque não é assim que ele faz política. Que faz política colocando o eleitor dentro do seu carro e fazendo favor. Que sofreu quando faltava água naquela região, mas nunca pediu um carro pipa para botar uma carrada de água. Nunca usou a máquina pública, a não ser aquele remédio para o cavalo. O vereador Francisco Lopes da Silva, pela ordem, diz que nunca usou a máquina do PAC para colocar areia para si ou para eleitor seu, e sempre procurou ajeitar suas coisas da maneira que pode ajeitar. Agora se vai para Caiçara ou para o Logradouro fazer estrada, tem que fazer. E o vale de óleo, seu caminhão trabalhava na prefeitura e precisava abastecer mesmo para trabalhar no outro dia. Isso era só para o caminhão, e não em seu carro, porque sempre procurou se manter. O presidente fazendo uso do expediente, saúda a todos mais uma vez, pede aos demais vereadores que possam sempre discutir nos assuntos que dizem respeito a Câmara. Porque as vezes sai do contesto e a discussão toma um rumo diferente e acaba se acalorando, e isso não bom para ninguém. É preciso tomar cuidado com a questão do decoro e com as palavras que serão ditas dentro do plenário, que muitas vezes são até ofensivas um ao outro. Prossegue dizendo que foi muito proveitoso a presença da secretária de saúde, fazendo os esclarecimentos do seu trabalho. Cita uma fala do vereador Elso, mas acha que essa não era a expressão que vereador queria usar, que foi quando ele disse que tinha vereador babando a secretária. E para ele o trabalho da secretária está sendo excelente, e respeita a opinião dos demais vereadores, porque cada um pensa de uma maneira diferente. E pode ter deficiências sim. E até agora ninguém nunca lhe puxou a orelha, porque tem rumo certo e opinião formada. O vereador Francisco Lopes da Silva pede um aparte, e diz que não se referia ao presidente. O presidente diz que a questão do requerimento da vereadora Leticia ter sido aprovado, achou que foi uma coisa boa, e que não há porque o prefeito achar ruim, que não tem nada demais. Fala que a respeito das ordens de serviços que o vereador Fábio Gondim citou, todas lhe agradaram, mas a que mais lhe agradou foi o piçarramento das estradas de Riacho das Pedras, e agradece também pelas demais, pois todas são de grande utilidade para o município. Deseja um bom fim de semana a todos agradece e encerra sua fala. Ordem do dia – são lidos, discutidos e aprovados por unanimidade de votos os requerimentos N°416, 417, 418, 419, 420, 421, 422/2021. Projeto de Lei do



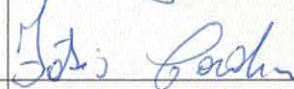
Legislativo Nº17/2021, aprovado em segunda votação por unanimidade de votos.
Não havendo nada mais a tratar o presidente declara encerrada a sessão.

Plenário José Norberto Rodrigues da Silva
Tejuçuoca, 10 de setembro de 2021

ANTONIO VALDEMIR EUFRÁSIO DA SILVA – PT



FÁBIO MESQUITA GONDIM – PSD



FRANCISCO ADRIANO BEZERRA – PSD



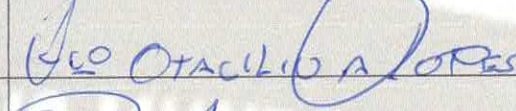
FRANCISCO ERIVALDO TELES DE SOUSA - PSD



FRANCISCO LOPES DA SILVA –PSDB



FRANCISCO OTACÍLIO ALEXANDRE LOPES - PDT



FRANCISCO ROBERIO RODRIGUES FORTE – MDB



IRACEMA FONSECA MOTA – MDB



ROQUE MATOS BRAGA – MDB



SILVIA LETÍCIA FORTE CAMELO – PT

